



Processo de Ordenação Heráldica

Brasão
Bandeira
Selo

Freguesia de Vilar do Pinheiro

Rua Adário Gonçalves Moreira, nº 1556

4485-826 VILAR DO PINHEIRO

NIF: 507047370

geral@vildopinheiro.pt

Freguesia de Vilar do Pinheiro
Rua Adário Gonçalves Moreira, nº 1556
4485-826 VILAR DO PINHEIRO VCD

Associação dos Arqueólogos Portugueses
Comissão de Heráldica
Largo do Carmo
1200 – 092 LISBOA

Exmos. Senhores:

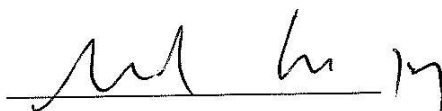
Vimos por este meio solicitar o V. “Parecer” para o Processo de Ordenação Heráldica da Freguesia de Vilar do Pinheiro.

Junto enviamos um dossier com o processo, acompanhado de comprovativo de transferência bancária, sobre o banco caixa agrícola, no valor de 440,00€ (quatrocentos e quarenta euros).

Com os melhores cumprimentos,

Pela Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro

O Presidente



Vilar do Pinheiro, 03 de fevereiro de 2026



Deliberação da
Junta de Freguesia

Freguesia de Vilar do Pinheiro

Certidão

Marta Sofia Pereira de Sousa, Secretária da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro: -----

CERTIFICO, o requerimento verbal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro que da ata da reunião extraordinária desta mesma Junta realizada no dia 03 de fevereiro de 2026, consta a seguinte deliberação: -----

SÍMBOLOS HERÁLDICOS DA FREGUESIA: Pelo Presidente da Junta foi presente um estudo elaborado pela Diácria, para obtenção dos símbolos heráldicos da Freguesia de Vilar do Pinheiro. O Executivo apreciou todos os elementos em presença, constituídos por Brasão, Bandeira e Selo. Depois de analisado todo o processo, o Executivo deliberou por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente Carlos de Azevedo Mota, do Secretário Marta Sofia Pereira de Sousa e do Tesoureiro Nuno Miguel do Vale Braga, aprovar os símbolos heráldicos da freguesia e enviá-los à Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses para a emissão do respetivo Parecer nos termos da Lei nº 53/91, de 7 de agosto e posterior remessa à Assembleia de Freguesia de Vilar do Pinheiro, para este órgão, nos termos da alínea p), do nº. 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabelecer a respetiva constituição. -----

-----Está conforme o original. -----

-----A ata de que consta a transcrita deliberação foi aprovada em minuta no final da mesma reunião. -----

Vilar do Pinheiro, 03 de fevereiro, a Secretária da Junta de Freguesia de Vilar do Pinheiro.



Marta Sofia Pereira de Sousa
(secretário da junta de freguesia de Vilar do Pinheiro)



Freguesia de Vilar do Pinheiro

Vilar do Pinheiro é uma freguesia do concelho de Vila do Conde, de cuja sede dista cerca de 11 quilómetros. O seu orago é Santa Marinha, cuja festividade, celebrada em meados de julho, mantém uma forte tradição religiosa e popular, destacando-se pela ornamentação, pelas procissões e pelos arraiais.

Esta freguesia, inicialmente denominada de Vilar de Porcos, apresenta origens antigas, com indícios de ocupação humana desde a época pré-romana, associada à cultura castreja, como sucede em grande parte do Noroeste peninsular. A posterior romanização do território deixou marcas na organização do povoamento, estando a origem do topónimo “Vilar” ligada à formação de uma villa ou villar rural, termo usado na Idade Média para designar um pequeno povoado ou exploração agrícola. O velho determinativo de Porcos refere-se à fauna selvática, em particular o porco-bravo, que proliferava especialmente no local onde foi fundado o villar.

A designação de Vilar de Porcos manteve-se até ao século XVI, sendo posteriormente abolida por ser considerada depreciativa para a população. Em 1623, no “Catálogo e História dos Bispos do Porto”, de D. Rodrigo da Cunha, aparece já registada a nova designação, “S. Marinha de Villar de Pinheiro”, adotando o segundo elemento toponímico pela área natural da freguesia.

Foi abadia do convento de Moreira, facto apontado pelo “Dicionário Corográfico”, mas com algumas reservas, uma vez que a Estatística Paroquial aponta como sendo do mosteiro de Vairão. De facto, ainda segundo o mesmo dicionário, metade desta igreja foi doada a Moreira em 1258 por D. Troitosendo Guterres e seu filho Egas Troitosendes. A situação do padroado complica-se, posteriormente, pois aparece o mosteiro de Vairão, além da doação à Sé do Porto, de 1302, por D. Berengária Aires. Consta que em 1528, o abade Diogo Álvares renunciou a favor do mosteiro de Vairão, talvez recebendo este os dízimos e conservando o de Moreira, o padroado. Devido à inclusão em “terra” da Maia na alta Idade Média, a freguesia foi do concelho da Maia até 1870, passando depois para o concelho de Vila do Conde.

Do património cultural e edificado destaca-se a Igreja de Santa Marinha de Vilar do Pinheiro, o cruzeiro, que assinala o centenário da paróquia de Vilar do Pinheiro. Merece ainda referência a fonte das águas férreas, em tempos com propriedades curativas, mas que devido a obras, acabou por perder as suas características.

Vilar do Pinheiro é igualmente berço de figuras ilustres, entre as quais se destacam D. Frei João Moreira, Bispo de Cabo Verde, nascido no lugar da Póvoa a 25 de março de 1688 e falecido a 13 de agosto de 1746; António José Nabiça, conhecido como o “Cego Nabiça”, poeta popular e de comédia do século XIX; e o professor Joaquim Gonçalves Moreira, reconhecido pelo seu notável mérito pedagógico, com resultados de excelência nos exames dos seus alunos.

A nível económico, Vilar do Pinheiro tem-se caracterizado, ao longo do tempo, por uma combinação de práticas tradicionais e dinâmicas mais recentes. Durante muitos anos, a economia local assentou sobretudo na agricultura, aproveitando os solos férteis e a abundância de água, o que permitia o cultivo de produtos destinados ao consumo próprio e ao abastecimento dos mercados locais. Com o crescimento urbano e a proximidade a importantes vias de comunicação, a economia local diversificou-se, destacando-se hoje o comércio, os serviços e algumas atividades industriais.







DIÁCRIA
J. M. Gomes, Lda





Descrição Heráldica

Brasão: escudo de verde, cruzeiro de prata entre dois pinheiros arrancados de ouro, com pinhas do mesmo; em chefe, palma de ouro. Coroa mural de prata de três torres. Listel de prata, com a legenda a negro, em maiúsculas: "VILAR DO PINHEIRO".

Bandeira: branca. Cordão e borlas de prata e verde. Haste e lança douradas.
Selo: nos termos da Lei, com a legenda: "Freguesia de Vilar do Pinheiro".





Freguesia de Vilar do Pinheiro

Município de Vila do Conde



Descrição de Simbologia

Escudo: de verde.

Coroa Mural: de prata de três torres.

Bandeira: branca. Cordão e borlas de prata e verde. Haste e lança de ouro.

Palma



Representa Santa Marinha,
orago da Freguesia.

Cruzeiro



Representa o património
local, sendo o cruzeiro
que assinala a data de
3/5/1987 como a data
do centenário da
paróquia de Vilar do
Pinheiro.

Pinheiros



Representam a zona
natural, as atividades
económicas associadas
e o topónimo Vilar “do
Pinheiro”.



DIÁCRIA

J. M. Gomes, Lda

Ficha Técnica:

Processo acompanhado por:

Diácia
de João Magalhães Gomes- unipessoal, Lda.

Rua Nº 1, Nº106
4480-110 ÁRVORE VCD
Tlf. 252 65 35 65
Tlm. 965 393 172

email: geral@diacia.com